

Unanimidade dos presentes  
Aprovado Em  
26/10/2023

José Francisco das Chagas Filho  
Presidente-Câmara de Vereador  
Areia Branca

Valdemar Rosa dos Santos  
Vice Presidente

Silvânia dos P. An.  
Silvânia dos Passos Andrade  
2ª Secretária

**ATA DA 57ª (QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA) SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 24 DE OUTUBRO DE 2023 NA CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA BRANCA - SERGIPE.**

**(PRESENCAS E AUSÊNCIAS):**

Ao 24º (Vigésimo Quarto) dia, do 10º (Décimo) mês, do ano de 2023 (Dois mil e vinte e três) na Câmara Municipal de Areia Branca, região Agreste do Estado de Sergipe, reuniram-se: (Presidente) O senhor José Francisco das Chagas Filho; (Vice-Presidente) O senhor Valdemar Rosa dos Santos; (Primeira Secretária) A senhora Josefa Alcione dos Santos; (Segunda Secretária) A senhora Silvânia dos Passos Andrade; (Terceiro Secretário) O senhor José Milton dos Santos Santana; O senhor Leonidas José de Oliveira Neto; O senhor Giseldo dos Passos Oliveira; O senhor Reginaldo da Silva Santos; O senhor Givanilson Barboza dos Santos e o senhor William dos Santos Menezes Freire.

**(ABERTURA DA SESSÃO, AVISOS E PAUTA):**

O senhor Presidente declarou aberta a sessão autorizando que fosse realizada a leitura da Ata da Sessão anterior. Após a leitura, o Senhor Presidente submeteu a Ata a discussão, e em seguida a votação, sendo aprovada por unanimidade dos presentes. Em seguida o senhor Presidente franqueou a palavra para a Secretária realizar a leitura da Pauta do Dia. E foi lido que constava para matéria do Pequeno Expediente, o Projeto de Resolução Nº 004 de 2023, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Legislativo e revoga as resoluções Nº 04 de 2014, Nº 04 de 2020 e Nº 02 de 2023 que dispõe sobre a vigência concomitante dessa resolução até as revogações da resolução Nº 08 de 2014, Nº 04 de 2020 e Nº 03 de 2023 e dá e dá outras providências. Foi lido ainda, O Projeto de Lei Nº 002 de 24 de outubro de 2023, que fixa remuneração do quadro de servidores da Câmara Municipal de Areia Branca, Sergipe, previsto na resolução Nº 04 de 2023 e dá outras providências. O senhor Presidente informou que ambos os Projetos de Lei que acabara de serem lidos, eram de autoria do Poder Legislativo. Em sequência, a Secretária leu o Projeto de Lei Nº 012 de 2023 que autoriza a contratação temporária de bolsistas para atuarem na Secretaria Municipal de Educação, pelo prazo de um ano, prorrogável por mais um ano. O senhor Presidente informou que este último Projeto lido era de autoria do Poder Executivo e que qualquer Vereador que assim desejasse, poderia solicitar cópia ao corpo administrativo de servidores.

**(PRIMEIRO E PEQUENO EXPEDIENTE):**

O senhor Presidente realizou a abertura do Primeiro e Pequeno Expediente. O primeiro orador escrito foi o Vereador Givanilson Barboza dos Santos, que foi até a Tribuna, saudou a todos e disse que queria fazer uma reclamação sobre a DESO, pelo preço absurdo que cobram para fazer uma ligação de água numa residência de quase R\$ 600,00 reais e ainda destrói a rua para realizar o serviço e não faz o reparo do que eles mesmo destruíram após o término do serviço. Falou também da situação das obras de pavimentação que estão paralisadas no povoado Odete Francisco, porque a DESO alegou

José Milton dos Santos Santana  
3º Secretário

que é necessário aprofundar a tubulação que corta as ruas da localidade, atrasando ainda mais a realização do sonho do povo que reside naquela comunidade. O segundo orador escrito foi o Vereador José Francisco Chagas Filho, que foi até a Tribuna, saudou a todos e disse que queria falar sobre a mesma situação lamentável do atraso das obras de pavimentação do Povoado Odete Francisco. A DESO alegou que os seus caminhões que transitam na região em direção a Barragem, não podem parar de circular por conta do fluxo e demanda que possuem e em detrimento da obra de pavimentação no local. Se disse indignado com a situação e pediu que a Gestão Municipal reaja a esta imposição da DESO que só serve para atrapalhar as Gestões e serviços. Que a atitude da Companhia de saneamento e abastecimento de água do Estado com esta atitude, só prejudica uma comunidade já é tão sofrida e carente. Informou ainda da indignação dos residentes daquela comunidade que alegam que não vão aceitar e que vão reagir a esta imposição negativa que traria melhorias e mais dignidade a região e as famílias que ali residem com protestos e acionamento dos órgãos e imprensa. Não havia mais oradores escritos e foi encerrado o Primeiro e Pequeno Expediente.

#### **(SEGUNDO E GRANDE EXPEDIENTE):**

O senhor Presidente realizou a abertura do Segundo e Grande Expediente. O primeiro orador escrito foi o vereador Valdemar Rosa dos Santos, que foi até a Tribuna, saudou a todos e disse que queria falar sobre a situação da DESO é cada vez mais grave e que na localidade em que reside, a água quando falta nas torneiras, chega a ficar 10 dias sem o abastecimento. Disse que espera que a Secretaria de Obras, através de seu secretário se manifeste. O Vereador Leonidas José solicitou uma parte, para dizer que a DESO não manda em Areia Branca. Que a água fornecida pela Companhia ao povo do município fede, que a estatal só serve para acomodar funcionários que já deveriam estar aposentados e que se o problema for o tráfego dos caminhões, que eles sigam por Itabaiana ou vão para lá de helicóptero. Disse que tem certeza que o Prefeito Alan, continuará as obras de pavimentação e a DESO que recorra e procure sua defesa. Voltou a dizer que era a favor da privatização, porque com a ENERGIPE que foi privatizada e se tornou ENERGISA a oferta de serviços a população melhorou bastante. O vereador orador retomou a palavra e se dirigiu ao Vereador William dos Santos para lhe fazer uma pergunta para ele responder se quisesse e se soubesse. Perguntou por que havia uma caçamba do município abandonada num terreno próximo ao retorno de Pedra Branca na BR – 101. Concedeu a parte para a resposta, mas o Vereador perguntado fez uso do seu direito de não responder. Apresentou da Tribuna um papel ao qual alegava ser o Contrato de duas caçambas enquanto a do município está lá abandonada e se acabando. Disse que a caçamba já está com sinais de deterioração no local e que a foto já circula nas redes sociais e grupos de Areia Branca. O Vereador Leonidas José solicitou uma outra parte para dizer que não sabia do caso da caçamba. Mas que não estava defendendo nada e nem ninguém, mas disse que sabia que a empresa que venceu a licitação é de Laranjeiras. O Vereador Reginaldo da Silva solicitou uma parte e disse que isto era um descaso com o dinheiro público, com duas caçambas locadas com contrato de um ano no valor de R\$ 576.000,00 reais, enquanto a que pertence ao município, se deteriora abandonada. Disse que tem certeza que com o valor entre R\$ 20 a 50 mil reais resolveria

o problema. Disse que não é contra as locações de veículos para servir a população, mas que se concerte e se conserve o patrimônio do município. O Vereador William solicitou uma parte para dizer que irá conversar com o chefe de transporte para saber o que realmente está acontecendo e trazer uma resposta exata para esta Casa Legislativa. Disse que as estradas e as obras estão sendo feitas e que a gestão trabalhava diariamente para promover as melhorias para a população. O Vereador orador retoma a palavra para reiterar que não é contra a locação de veículos desde que seja para servir a população, mas que os carros ao invés de servir ao povo, servem a eles mesmos, se referindo a gestão. Que os carros mais novos servem de transporte particular para as funcionárias mais jovens do município. O vereador José Milton solicitou uma parte para dizer que se a caçamba ainda estiver lá, é uma vergonha para o nosso município. Porque já havia mais de uma semana que essa informação circulava nos grupos. Que era uma falta de respeito com o nosso patrimônio, abandonado próximo a maré. Disse que mesmo que fosse o motor batido, no máximo R\$ 30.000 reais já resolveria o problema. Mas que a culpa era do chefe de transporte que não resolvia o problema e não assumia a responsabilidade da situação. Afirmou ter certeza de que o local que a caçamba está, não é oficina. O Vereador Reginaldo da Silva solicitou mais uma parte para dizer que se a licitação quem venceu foi uma oficina de Laranjeiras, a caçamba não deveria estar abandonada em Pedra Branca. E disse que espera que a gestão resolva a situação. O tempo do vereador orador Valdemar Rosa dos Santos se esgotou e o Vereador Reginaldo da Silva Santos, que era o próximo orador escrito, concedeu 10 minutos de seu tempo para que o Vereador Valdemar Rosa dos Santos permanecesse na Tribuna falando sobre os assuntos que considerava pautas pertinentes. E Citou a situação da falta de apoio ao comércio local e que por isto vários e variados serviços estavam ficando indisponíveis na cidade. O Vereador Valdemar Rosa dos Santos permaneceu na Tribuna, mas alegou que bem o gestor e muito menos os Vereadores tem culpa de determinados serviços pararem ou deixarem de atender e funcionar na cidade. O vereador Leonidas José solicitou mais uma parte para dizer que havia conseguido falar com o chefe de transportes Eduardo e que este havia lhe dito que no muro por trás de onde a caçamba estava parada, havia uma oficina, de propriedade do rapaz que presta serviço ao que havia ganho a licitação para realizar a manutenção dos veículos. O Vereador Orador Valdemar retomou a palavra e disse que se um dono de oficina deixa um veículo do lado de fora, o correto é guinchar de volta e não deixar dentro do mato abandonada. O Vereador William dos Santos solicitou uma parte para dizer que serviços que sofreram interrupção como Correios e Lotérica, não tem nada a ver com a gestão e que um deles, (Correios), já estava funcionando normalmente e que o problema se deu devido a férias do servidor que lá é lotado. O Vereador Givanilson Barboza solicitou uma parte para dizer que daqui uns dias Areia Branca vai se tornar um bairro ou povoado de Itabaiana, porque o Cartório, os Correios e a Lotérica estão fechados e que só vê o povo reclamando, mas que os vereadores e nem a gestão tem culpa, porque são órgãos federais. Disse que a gestão deveria aproveitar a estiagem para refazer as estradas comprando uma piçarra boa e locando veículos e realizar as obras de restauração das estradas antes que o inverno retorne. O Vereador William dos Santos solicitou uma parte para dizer a mesma coisa que já havia dito o Vereador Leonidas José, a respeito de da resposta do chefe de

transportes Eduardo, alegando que o local onde a caçamba está seja uma oficina mecânica. O Vereador orador retomou a palavra e disse que o seu reclame não era sobre locação, mas sobre abandono de veículos e deterioração do patrimônio público. O segundo orador escrito foi o Vereador Reginaldo da Silva Santos que foi até a Tribuna, saudou a todos e disse que os comerciantes de Areia Branca não têm oportunidades. E que por isso, segundo ele, a Gestão tem sim, culpa de muitos serviços deixarem de funcionar. Sugeriu que a DÊSO providencie uma Balsa. Mas que o povo do Povoado Odete Francisco não pode ser prejudicada. Quanto a caçamba abandonada, disse que a Gestão primeiro precisa que se bata para depois resolver os problemas. Disse que esta situação já perdura a mais de 4 meses. Em seguida falou do atendimento do CRAS, que os visitantes devem cumprir uma carga horária de 40 horas semanais, mas a fila de pessoas que aguardam uma visita para terem direito a algum benefício via Programa Social, só cresce. E que o número de pessoas com o benefício cortado só aumenta. Reclamou da falta de diálogo e orientação entre o órgão e a população que é leiga não conhece os seus direitos. Falou sobre a falta de orientação sobre a questão da renda per capita. O Vereador Leonidas José informou que a renda per capita é de R\$ 219,00 reais por pessoa. Disse que muita gente tem perdido o benefício por questão de não comparecer ao cadastramento e por conta de ter cartão de crédito com limite alto, ou movimentações do PIX. O Vereador orador Reginaldo da Silva retomou a palavra para dizer que a sua reclamação quanto a isso é para que os responsáveis pelas visitas as realizem e para que haja maior explicação por parte dos funcionários do CRAS para a população que necessita dos serviços do Setor. Não havia mais oradores escritos e o senhor Presidente encerrou o Segundo e Grande Expediente.

**(AVISOS, ORDEM DO DIA E ENCERRAMENTO):**

O senhor Presidente franqueou a palavra a Secretária para que fosse lida a Ordem do Dia. Foi lido que, permaneceria em apreciação e pautado para a próxima Sessão, o Projeto de Lei Nº 009/ de setembro de 2023 da LOA (Lei Orçamentária Anual), que dispõe sobre a estimativa das receitas e a fixação das despesas para o exercício de 2024 municipal no município de Areia Branca-SE, relativas ao exercício de 2024 e dá outras providências. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, convocando a todos para uma próxima, no dia 26 (Vinte e Seis) de outubro de 2023, no horário regimental em vigor.